

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:*



*a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## TEMPO DE ATENDIMENTO NA ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA PERCUTÂNEA EM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO CONSIDERANDO HORÁRIO DE ROTINA E SOBREAVISO

Simone Marques dos Santos, Rejane Reich, Paola Severo Romero, Luana Claudia Jacoby Silveira, Roselene Matte, Juliana Kruger, Marta Georgina Oliveira de Goes, Marcia Flores de Casco, Rose Cristina Lagemann, Dulce Daise Guimaraes Santos, Eneida Rejane Rabelo da Silva

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Enfermagem Cardiovascular  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O tempo de atendimento nas angioplastias primárias percutâneas e seus desfechos clínicos tem sido objeto de estudo em diferentes cenários de atendimento, no que tange o comparativo entre sistemas de saúde, turnos de trabalho e variabilidade na dinâmica do serviço de hemodinâmica. (1-3) **Objetivos:** Analisar o tempo de atendimento de angioplastias primárias em horário de rotina e sobreaviso em um laboratório de hemodinâmica de um hospital público universitário. **Métodos:** Estudo transversal que incluiu dados de 63 atendimentos do tipo angioplastia primária no período de março de 2012 a novembro de 2013. Foi realizada a comparação entre os dados de atendimentos em horário de rotina, período diurno de segunda a sexta-feira quando a equipe está presente na unidade e em horário de sobreaviso da equipe de enfermagem, médica e radiologia, em feriados e finais de semana. **Resultados:** A amostra incluiu 43 atendimentos no horário de rotina e 20 em regime de sobreaviso. Em ambos os grupos houve predominância de procedimentos no turno da tarde e o sexo masculino foi o mais prevalente. A média de idade foi de 63 ( $\pm 12$ ) anos para atendimento de rotina e de 58 ( $\pm 12,5$ ) anos para o atendimento em regime de sobreaviso. A mediana do tempo porta-balão foi de 59 (42-75) minutos na rotina e 78 (62-96) minutos nos atendimentos em horário de sobreaviso,  $P < 0,002$ . Observou-se que no horário de sobreaviso o tempo médio para a entrada do paciente na sala de procedimento foi superior, sendo de 42 minutos, enquanto que na rotina foi de 28 minutos. **Conclusão:** Embora o tempo de atendimento tenha sido menor estatisticamente a favor do horário de rotina, o tempo mais prolongado do sobreaviso ainda está em consonância com o preconizado pelas diretrizes.